ENCAMINHAR AO
EXECUTIVO MUNICIPAL
31.ª SESSÃO
DATA 28/09/21
PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE
SRS. VEREADORES

INDICAÇÃO 3938

Os Centros Educacionais Unificados (CEU) são equipamentos públicos voltados à Educação, criados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e localizados nas áreas periféricas da Grande São Paulo.

No último dia 15 de Setembro, estivemos em visita a Unidade Polo de Educação Bilíngue - (LIBRAS/Português) localizado no distrito de SÃO RAFAEL, São Paulo.

O CEU São Rafael é um dos polos do Centro de Educação em Direitos Humanos, para promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade com o intuito de reduzir as manifestações de discriminação de todas as naturezas.

Entre as escolas que compõem o complexo desse CEU está a EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini, que se destaca por ser uma escola bilíngue , pois realiza suas atividades na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e em português. No Ciclo de Alfabetização e no quarto e quinto ano do Ciclo Interdisciplinar (ensino fundamental I), o atendimento na Escola Municipal é exclusivo na Sala de Apoio, Aprendizagem e Inclusão (SAAI Bilíngue I), sendo o trabalho com as áreas de conhecimento realizado em Libras como primeira língua e o ensino de língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.

O atendimento separado das crianças do fundamental I está em acordo com todas as recomendações e parâmetros da educação bilíngue, pois garante que ocorra a alfabetização e o letramento da criança surda, de forma que Libras seja sua primeira língua, para depois aprender uma segunda - o português. Se a linguagem oral em português é a mediadora da relação da criança com o mundo, a língua de sinais possui importância fundamental.

A partir do 6º ano do Ciclo Interdisciplinar e no Ciclo Autoral (ensino fundamental II), os estudantes assistem aulas em salas mistas (com estudantes surdos e ouvintes) acompanhados por um intérprete e pelos professores das disciplinas.

Segundo a diretora da EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini, Liliane Lucarini, mesmo os alunos ouvintes também se interessam por aprender Libras. Para ela, esse interesse é um forte sinal da inclusão pretendida ao se reivindicar a criação do polo. A inovação curricular ocorre pela inclusão de crianças e adolescentes surdos à dinâmica tradicional da escola, o que possibilita a criação de uma identidade surda - na medida em há muitos alunos surdos, aprendendo uma linguagem específica sem que haja qualquer atribuição negativa à surdez – e a integração com outras crianças, adolescentes e adultos ouvintes e falantes.

Isto posto, é que **Indico** a Exma. **Sr.ª RAQUEL CHINI,** Prefeita do Município de Praia Grande, para que junto a Secretária de Educação, Srª. **Maria Aparecida Cubilia,** realize uma visita institucional no intuito de conhecer os serviços prestados pela EMEF Professora Cândida Dora Pino Pretini. (Escola Bilíngue).

SALA EMANCIPADOR OSWALDO TOSCHI, 28 DE SETEMBRO DE 2021.

VERA BENICIO
VEREADORA